



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
DIRETORIA GERAL

PROT O C O L O

PROCESSO nº 213/2008 de 30 de julho de 2008

INTERESSADO: Vereador JAIR BARUFFI

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: DENOMINA VIA PÚBLICA. (IVALINO BONATO)

PROJETO-DE-LEI nº 035/2008 de 30 de julho de 2008

COMISSÕES DE: Constituição e Justiça, Obras, Serviços Públicos e
Atividades Privadas

ARQUIVADO EM: _____

Secretário-Geral

Sec. Municipal n=4438/2008



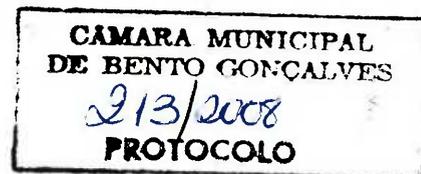
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

Exmo. Sr.

Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**

Presidente da Câmara Municipal

NESTA CASA



O Vereador **JAIR BARUFFI**, Líder da Bancada do PTB-
, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência e dos Senhores Vereadores, para de conformidade com a Lei Municipal nº 3.366, de 29 de maio de 2003, encaminhar para apreciação, deliberação e votação o incluso Projeto de Lei que denomina Via Pública, – **Rua Ivalino Bonato**.

O Projeto de Lei que ora apresentamos tem o intuito de homenagear o Senhor Ivalino Bonato que ao longo de sua vida muito contribuiu para o crescimento do nosso município.

Seu nome ficará na história do nosso Município graças a herança deixada aos seus descendentes, imbuídas de princípios firme de religiosidade e trabalho, sempre demonstrando através do espírito de doação a todos aqueles que buscassem a sua ajuda.

Hoje o Poder Legislativo Municipal e os familiares não poderiam se furtar de prestar uma homenagem, que entendemos ser justa com a denominação de via pública.

Certamente seu nome ficará registrado entre outros que fizeram história do Município, pois os cidadãos participativos, cuja presença foram marcantes em prol do desenvolvimento das comunidades em que viveram, devem ser reconhecidos, para que as gerações futuras possam espelhar-se pelo exemplo de homens simples, mas de atitudes nobres.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Sala das Sessões, aos dez dias do mês de julho de dois mil e oito.

Vereador **JAIR BARUFFI**

Líder da Bancada do PTB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

PROJETO DE LEI n.º 035, DE 10 DE JULHO DE 2008.

APROVADO
Votação: 1ª
Por unanimidade
Data: 32 / 08 / 2008
Presidente

APROVADO
Votação: 2ª e 3ª
Por unanimidade
Data: 31 / 08 / 2008
Presidente

**DENOMINA VIA PÚBLICA.
(RUA IVALINO BONATO)**

Art. 1º - É denominada de Rua **IVALINO BONATO**, a Rua B do **Loteamento Popular Vila Nova III, no Bairro Vila Nova.**

Art. 2º - No prazo de 60 (sessenta) dias, o Poder Executivo, através do órgão competente, providenciará a colocação de placa indicativa onde constará o nome do homenageado, atendendo o dispositivo da Lei Municipal Nº 3.136, de 24 de agosto de 2001, que “Dispõe sobre a forma de apresentação das placas de vias e logradouros públicos”.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES,
aos dez dias do mês de julho de dois mil e oito.

ALCINDO GABRIELLI
Prefeito Municipal

103
RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

HISTÓRICO

Ivalino Bonato, nasceu em Nova Prata-Rs em 1952.

Era filho de Silvestre Bonato e Catarina Dalla Costa.

Casado com Ivani Maria Piletti Bonato. O casal teve dois filhos: Vinícius e Camile.

Ivalino Bonato, trabalhava na Cooperativa Vinícola Aurora há 32 anos, ocupava o cargo da gestão financeira da Cooperativa. Ele tinha apenas o curso técnico em Contabilidade quando ingressou na Cooperativa Aurora. Voltou a estudar quando o filho passou para a faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Bonato estava cursando Administração na Faculdade Cenecista de Bento há dois anos e meio.

Fanático torcedor do Internacional, ele era um apaixonado por futebol e integrante do Clube dos 30, associado ao Clube Botafogo. Todos os sábados a tarde, apesar de lesionado, ele acompanhava os amigos no campo.

Falecido em acidente aéreo no dia 17 de julho de dois mil e sete com cinquenta e quatro anos de idade.



IPURB

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

R/04
CS

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento do **Vereador Jair Baruffi, Processo nº 5189/08** de 20 de junho de 2008, certificamos que as Ruas B, C, D e F do Loteamento Popular Vila Nova III, no Bairro Vila Nova **não possui denominação**.

O referido é verdade e dou fé.

Bento Gonçalves, 27 de junho de 2008.

Cláudio Rossatto
Diretor do IPURB



IPURB

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

f/05
C/S

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento do **Vereador Jair Baruffi, Processo nº 5819/08** de 09 de julho de 2008, certificamos que a Rua "B" do Loteamento Vila Nova III, no Bairro Vila Nova **não possui denominação e o homenageado Senhor Ivalino Bonato não nomina nenhuma** Via ou Obra Pública do Município de Bento Gonçalves.

O referido é verdade e dou fé.

Bento Gonçalves, 25 de julho de 2008.


Cláudio Rossatto
Diretor do IPURB

Aldeia

Leodoro Silveira

Vila Nova III

João Pedro dos Santos

Olivo Pelisser

Luiz Somensi

Anetia Belluzzo Ferrari

David Callegari

Severino da Silva

Artur Menegotto

Artur Menegotto

Rua "B"

Rua "B"

Rua "C"

Rua "C"

Rua "D"

Rua "D"

Rua "E"

Rua "E"

Rua "F"

Rua "F"

Dorvalino Bernardi

Dorvalino Bernardi

MARCO

100m

100m

100m

QUESTÃO 01/2014
CIVILIZADO

Próximo ao rio Artur Menegotto

Artur Menegotto

[Empty box]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS
30.º SUBDISTRITO IBIRAPUERA
COMARCA DA CAPITAL - ESTADO DE SÃO PAULO
Telefone: 5506.5744

PEDRO GIMENES NETTO
Oficial

JOSÉ CARLOS DOMINGUES SIMÕES
Oficial Substituto

Certidão de Óbito

CERTIFICO E DOU FÉ, que em 14 de agosto de 2007, no livro C-91, às fls. 199, sob o nº 36271, foi feito o registro de óbito de

IVALINO BONATO

falecido a dezessete de julho de dois mil e sete (17.07.2007), , em hora ignorada, no Aeroporto de Congonhas, neste subdistrito, de sexo masculino, de cor branca profissão gerente financeiro, de nacionalidade brasileira natural de(a) Nova Prata-RS, então residente e domiciliado à Rua Dr. Montaury 151 apto. 701 Centro, Bento Gonçalves/RS, com cinquenta e quatro anos de idade, nascido a 03 de novembro de 1952, estado civil casado, filho de SILVESTRE BONATO e de CATARINA DALLA COSTA, falecidos.

Foi declarante o procurador nomeado DAVID MAZZONI CONSTANTINO, tendo sido a causa da morte, POLI TRAUMATISMO, CARBONIZAÇÃO.

Tudo de acordo com sentença datada de 09 de agosto de 2007, do MM. Juiz de Direito Dr. Márcio Martins Bonilha Filho da 2ª Vara de Registros Públicos desta Capital, autos 583.00.2007.208463-0.

Observações: O falecido era casado com IVANI MARIA PILETTI BONATO, no 1º distrito de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, aos 07/07/79, sob no. 1331, fls. 277 do livro B-6, de cujo matrimonio deixa os filhos: Vinicius e Camile, maiores de idade. Deixa bens. Não deixa testamento. Era eleitor.

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 14 de setembro de 2007.

TABELIONATO DE IBIRAPUERA
Reconheço a firma supra de:
José Roberto Ferreira e dou fé.
São Paulo, data supra
Em testemunho da verdade.
Deyse de Moura Guimarães
Deyse de Moura Guimarães
Escrevente Autorizada

José Roberto Ferreira
Escrevente Autorizado

0040.01.070007.10201

Pela certidão: R\$ 19,68

Serv. Not. e Reg. Civil 30 Ibirapuera
DEYSE DE MOURA
ESCREVENTE



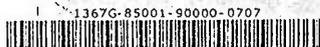
2º TABELIONATO DE NOTAS
R. CARVALHO DE OLIVEIRA, 389 - B. GONÇALVES
FONE: (51) 3306-2022 / 3356-4507

- TABELIONATO GARCEZ -
NOTÁRIO CESAR AUGUSTO R. GARCEZ
AUTENTICAÇÃO
Autentico esta cópia reproduzida, que está
conforme o original a mim apresentado. Dou fé.

De: 26 NOV. 2007
Por: *[Assinatura]*

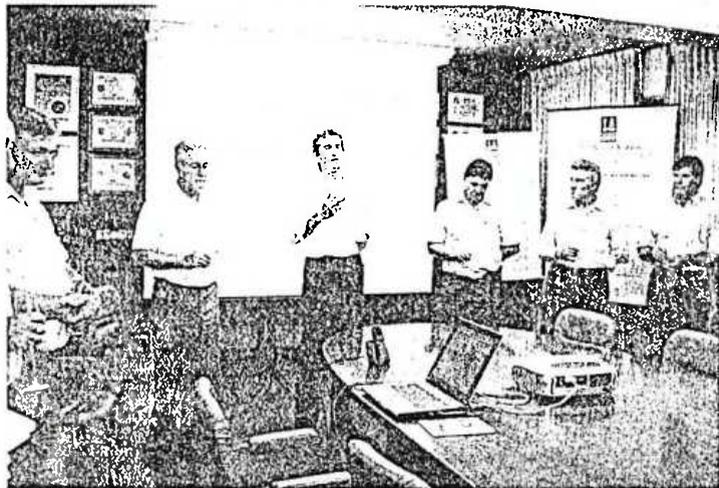
LEXISANE GARCEZ DE CARVALHO - 1954/03/03 - 11115-0011
HELENE ADELUSTO GARCEZ MOURA - 1954/07/20 - 11115-0011
JANINEZ INES DASO MOURA - 1954/07/20 - 11115-0011
SANDRA MARIA FERREIRA MOURA - 1954/07/20 - 11115-0011
Emolumentos: R\$ 2,20

Av. Padre Antônio José dos Santos, 1568/1572 - CEP: 04563-004 - Brooklin - São Paulo/SP



1367G-AA 087082

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM FUNDAS/OUROSURAS



Ascensão: Caio (C) estava há quatro meses no cargo de superintendente da Aurora e trabalhava na Cooperativa desde os 14 anos



Vinho e futebol: Bonatto (D) comemorava com o colega Vitalino Nichetti as vitórias do time do coração, o Internacional

para a vinícola já que man-
tinha uma estreita relação
as instituições financeiras
de Bento e do país. Na
terça-feira, ele foi para casa
mais cedo, preparou o chi-
manão e ligou a televisão
para ver os resultados dos
Jogos Pan-Americanos
quando se deparou com a
cena das chamas. Minutos
depois, informado de que
era um avião da TAM, ele
ligou para a secretária da
direção que sempre agenda
os vôos. Eles foram até a
vinícola para verificar o
número do vôo dos dire-
tores Zanotto e Bonatto
até serem informados por
telefones que era o JJ
3054 do Airbus da TAM.

sempre à frente da gestão
financeira da Cooperativa.
Era casado com Ivani, 53
e tinha um casal de filhos,
Vinicius, 20 e Camile, 23.
Ele tinha apenas o curso
técnico em Contabilidade
quando ingressou na Auro-
ra. Voltou a estudar quan-
do o filho passou para a
faculdade de Direito da
Pontifícia Universidade
Católica do Rio Grande
do Sul (PUC-RS). Bo-
natto estava cursando
Administração na Facul-
dade Ceneceista de Ben-
to há dois anos e meio.
Fanático torcedor do In-
ternacional, ele era um
apaixonado por futebol e
integrante do Clube dos
30, associado ao Clube
Botafogo. Todos os sáb-
ados à tarde, apesar de
lesionado na panturrilha
direita, ele acompanhava
os amigos no campo.

A filha Camile desta-
ca que ele vivia em fun-
ção da família e tinha uma
grande preocupação pelo
trabalho, mas que desde o
ano passado estava muito
feliz. "Ele sempre foi um
pai muito presente e co-
ruja com a gente, tenta-
ndo mostrar o melhor ca-
minho. Meu pai era geni-
oso, muito engraçado, a
gente se divertia com ele.
Era apaixonado pela minha
mãe e bastante caseiro.
Eles completaram 28 anos
de casado no último sáb-
ado, dia 14. Adorava reunir
a família para um churras-
co e como perdeu os pais
há muito tempo, meu avô
materno Artemio Piletti
era como o segundo pai
para ele", comenta a fi-
sioterapeuta Camile. A
família recebeu a notícia
pela televisão e desde en-
tão a esposa de Bonatto,

Ivani não para de chorar.
Até o final desta edi-
ção, cerca de 200 corpos
havam sido retirados dos
escombros e mais de 30

identificados pelo Instituto
Médico Legal (IML) de
São Paulo, mas os dois
bento-gonçalvenses ain-
da não estão na lista de

reconhecidos, apesar de
todos os materiais soli-
citados já terem sido
encaminhados pelas fam-
ílias e empresa.



Aurora: Caio (quinto a partir da E) comemorou o lançamento do Millásime Cabernet Sauvignon 2004, em junho, com prefeito Alcindo Gabrielli, Valtecir Carraro, Hermes Zanetti, Jaime Mejolaro, Vitalino Nichetti, João Paulo Rossatto e Alêm Guerra

**Amante de
vinho e futebol**

alino Bonatto estava
na empresa há 32 anos,

Caio, um grande brasileiro

Na segunda-feira, dia 16, a convite do amigo Le-
andro Celso, estive no Galpão da Transportadora
Tegon Valenti para jantar. Convivi horas
agradabilíssimas com vários amigos, dentre eles
Alêm Guerra e Carlos Gilberto Zanotto, da Coope-
rativa Aurora. O jantar, regado a ótimos vinhos, nos
proporcionou momentos de raro prazer ouvindo o
Caio, externando toda sua vasta experiência e co-
nhecimentos sobre a nobre bebida. O juiz federal
Marcos Eduarte Reolon até comentou: "Vou apre-
veitar para aprender sobre vinhos". Caio contou-nos,
também, como deixou de fumar e o quanto isso o
fez feliz. Mas minha admiração pelo Caio é pelo
exemplo de honestidade e trabalho profissional que
sempre o caracterizaram. A Aurora foi seu único
emprego e ele galgou todos os postos possíveis com
absoluto merecimento. Bento Gonçalves, a Aurora e
o Brasil perderam um grande brasileiro.

Por Antônio Frizzo

DRSUL
Concessionária
RENAULT
CONTRATA PARA ADMISSÃO IMEDIATA

**VENDEDOR(A) DE
MOTOS NOVAS E USADAS**

Requisitos:

- Ensino médio completo;
- Experiência mínima de 2 anos na função (comprovada);
- Habilidade de negociação;
- Motivado (a) por objetivos;
- Postura pró-ativa;
- Empatia;
- Bom relacionamento e comunicação Interpessoal.

Interessados devem enviar currículo para o e-mail
daniel.trevisan@drsulveiculos.com.br
até o dia 31/07/2007, especificado no Assunto: VENDAS.

**TRANSPORTES
BERTOLINI LTDA**

SELECIONA
**MECÂNICO MONTADOR DE
MOTORES DIESEL**

Necessária experiência em
montagem e reforma de motores diesel,
conhecimento em metrologia, análise de
componentes, retífica e afins.
Experiência com mecânica diesel em
geral, preferencialmente nas linhas
Mercedes, Ford e Volvo.

Interessados ir até a empresa nas terças,
quartas e quintas-feiras pela manhã.
Endereço: Rua Joaquim Toniollo, 500,
Bairro São Vendelino. Bento Gonçalves/RS.
Fone: (54) 3455-1111.

Vôo 3054

Tragédia aérea trouxe luto também para Bento

O maior acidente da aviação brasileira provocou a morte de nove pessoas da Serra, entre elas, Carlos Gilberto Zanotto e Ivalino Bonatto, executivos da Vinícola Aurora

Morgana Braido

morgana@jornalsemnario.com.br

Desde o final da tarde da última terça-feira, o Brasil vive um dos momentos mais dramáticos de sua história. A tragédia provocada pelo vôo da TAM JJ3054 na chegada ao Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, abalou as cerca de 200 famílias das vítimas – o número ainda não foi confirmado pelo Corpo de Bombeiros – e deixou o país de luto. Dois bento-gonçalves estavam nesse vôo, ambos diretores da Cooperativa Vinícola Aurora que iriam apresentar à superintendência do Banco Bradesco os bons resultados alcançados nos últimos 10 anos.

O superintendente da vinícola, Carlos Gilberto Zanotto, 46 anos, ocupava o cargo há quatro meses apenas, mas a sua trajetória na vinícola já completava 32 anos. Caio – como era conhecido – iniciou aos 14 anos no setor de engarrafamento, passou pelo comercial onde foi diretor, operacional e pelo industrial. Formado em Economia pela Fundação Educacional da Região dos Vinhedos e em Engenharia de Produção pela Unisinos, ele ingressou na Aurora por meio do seu tio e padrinho de batismo Vitalino Nichetti, que segue na direção da empresa e muito abalado com a situação, preferindo não falar com a imprensa. Caio e o diretor financeiro, Ivalino Bonatto, 54, tinham uma reunião na



O superintendente Carlos Gilberto Zanotto (E) e o diretor financeiro Ivalino Bonatto viajavam para dar os bons resultados da empresa a um banco credor em São Paulo

quarta-feira com o gerente administrativo da Aurora, Diogo Michelin – que já os aguardava em São Paulo – e o ex-superintendente Hermes Zanetti junto aos executivos do Banco. Desde o auge da crise em 1996, o faturamento da vinícola cresceu 253% e esse número foi apresentado para o Banco do Brasil, em Brasília e na quarta-feira, estava previsto com o Bradesco num jantar na Casa Aurora. Os dois bancos foram credores da dívida da vinícola.

Estado de choque

Uma grande perda para a empresa, para o setor vitivinícola e para a comunidade. É assim que

se define a morte de Caio Zanotto. A vida de amigos e parentes dele, da esposa Sandra Lorenzini Zanotto (Bidu), 43, da filha Mayara (Teté), 12 e da mãe Santina Zanotto, 69, tem sido uma verdadeira luta dia após dia. A família reside no condomínio Olympus, bairro São Bento e lamenta a perda irreparável de uma pessoa carismática, exemplar, alegre e amiga.

A mãe de Caio já passou por várias provações. Em 1994, perdeu o seu filho mais velho Paulo

num acidente de trânsito; em 2001, seu esposo Alcides Zanotto faleceu em função de um câncer e agora o filho mais novo em meio a essa tragédia aérea. O tio Caio – como era chamado pelos quatro sobrinhos – gostava de passar os finais de semana na chácara do cunhado Hélio Zan, na Linha Alcântara e às férias na praia em

Balneário Atlântico.

Caio não gostava de dirigir, deixava sempre para a mulher conduzir o veículo ou andava a pé. Na viagem à Porto Alegre, à tarde, o prestador de ser-

viços, Daniel Lorenzini conta que Zanotto e Bonatto conversaram sobre negócios e fizeram brincadeiras como era de praxe, principalmente o Caio que viajava mais seguidamente. “Ele me deu um abraço e partiu em direção ao aeroporto”, lembra.

Lacuna no setor vinícola

“Conhecia o Caio desde criança, sempre tive um carinho especial por ele e nos últimos quatro anos tivemos um contato mais próximo em função de ser presidente do Conselho. Além do profissionalismo, tínhamos uma amizade muito grande. Assim como ele, o Bonatto também deixará saudades, foram mortes prematuras. Eles sempre defenderam o setor vitivinícola nacional e foram dois nomes fortes da recuperação da empresa”, destaca o ex-presidente do Conselho de Administração, Jaime Mejolato. Caio

era apaixonado por vinhos, um excelente vendedor e foi adquirindo bagagem até se tornar uma liderança indispensável para a Aurora. Vai ser lembrado pela forma de trabalhar, por preservar a união e os resultados em equipe.

Hermes Zanetti conta que o amigo tinha um compromisso pela Aurora ainda na terça à noite, mas o encontro com os colegas de empresa e o Banco aconteceria na quarta. “O Caio era um jovem de carreira fantástica, que conhecia muito bem a vinícola, competente e feliz com o processo. Ele atesta a trajetória de um vitorioso, era um entusiasta, realmente acreditava e tinha motivos para isso, comunicativo e simples, tratava a todos da mesma forma. Ainda parece que não é verdade”, diz.

O diretor de Marketing, Além Guerra, lamenta a perda do colega de mais de 20 anos de empresa e de um amigo confiante que sentava na sua frente na mesa de trabalho. Ele conta que a terça-feira foi um dia normal para ambos diretores que almoçaram em casa com as famílias. Por volta das 14h, se despediram dos colegas da Aurora rumo à capital gaúcha. “O cumprimento normal antes de qualquer viagem era sempre o aperto de mão aberto e a dica de que qualquer coisa era só ligar. Caio era um líder nato e seguia a filosofia de que sozinho não se faz nada. No último final de semana, havíamos realizado uma reunião de motivação com a equipe de vendas preparando para o segundo semestre presidida pelo próprio Caio”, desabafa.

Guerra acrescenta que Bonatto também fará uma falta enorme

Extravio de Nota Fiscal

Inadiro Arpini, inscrito no CGC nº 6032214063 residente na Linha Rio Branco, Lotes 9 e 10, Pinto Bandeira - RS, Cep 95700-000, comunica o extravio de talão de Nota Fiscal Série PO80 de nº 883.151 a 883.160, não se responsabilizando pelo uso indevido da mesma.

Bento Gonçalves, 21 de Julho de 2007

Extravio de Nota Fiscal

Através da presente, comunicamos o extravio de talonários serie D-001, de números 001 a 250 da empresa ILDO A PERERA CNPJ 95.137.055/0001-54 e Inscrição Estadual n. 010/0067174, estabelecida na Rua Nelson Carraro, 276, Bento Gonçalves, sendo que nos isentamos de qualquer responsabilidade pelo uso dos mesmos.

Bento Gonçalves, 11/07/2007.

Vão 3054

Homenagem para encerrar longa espera

Ivalino Bonato, morto no acidente com avião da TAM, teve sepultamento simbólico na quarta-feira pela manhã

Jorge Bronzato Jr.

jorge@jornalsemanario.com.br

Após mais de dois meses desde o fatídico acidente com o Airbus da TAM, no aeroporto de Congonhas, as famílias das vítimas que ainda aguardavam identificação foram vencidas pela demora. Na quarta-feira, o sepultamento simbólico de Ivalino Bonato marcou o fim das homenagens póstumas de familiares e amigos às vítimas da tragédia.

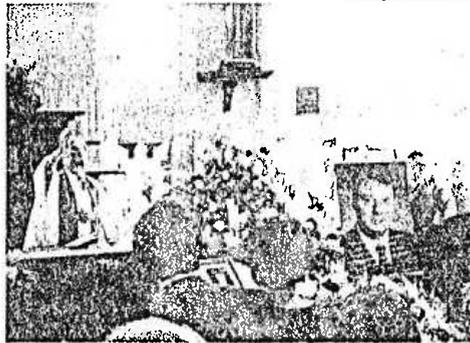
Bonato foi o último dos 199 mortos do desastre aéreo de 17 de julho a ter as celebrações fúne-

bres. Além dele, outras três pessoas não haviam sido identificadas e também já haviam tido velórios e sepultamentos simbólicos.

A espera pelo reconhecimento, que perdurou por mais de dois meses, fez com que a família do ex-diretor financeiro da Vinícola Aurora optasse pela celebração. Durante a semana, a filha Camile afirmou que o desejo era de não alimentar mais esperanças quanto à identificação, que talvez não venha a acontecer.

A missa póstuma aconteceu na quarta pela manhã, na Igreja São Bento. Além de parentes e ami-

Mensagem escrita por Camile dizia que a partida do pai uniu mais a família.



Missa reuniu familiares e amigos na Igreja São Bento

gos, muitos colegas de trabalho da Aurora, empresa a qual Bonato dedicou 32 anos, estiveram presentes.

Durante a celebração, trechos de uma mensagem escrita por Camile foram lidos pelo padre. O texto dizia que a partida do pai acabou unindo mais a família.

Foto: Jorge Bronzato Jr./Semanário

O adeus

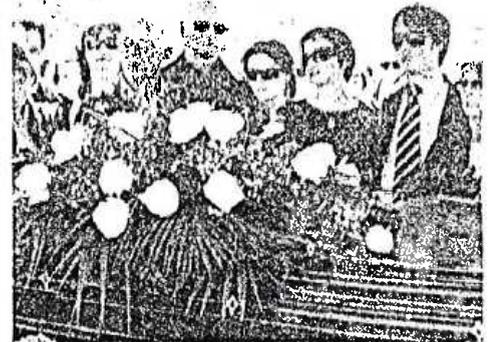
O sepultamento aconteceu ao meio-dia, no cemitério-parque Jardim do Vale. O adeus foi precedido de um rito maçônico, ordem da qual Bonato participava há cerca de três anos.

Eugênio Augusto Berga-

mini, companheiro na Ordem Maçônica, tinha um estreito relacionamento de amizade com Bonato há mais de 25 anos. Ele foi um dos responsáveis pela homenagem prestada ao amigo. "Perdemos um exemplo de dedicação e amor, principalmente à família",

ressaltou Bergamini.

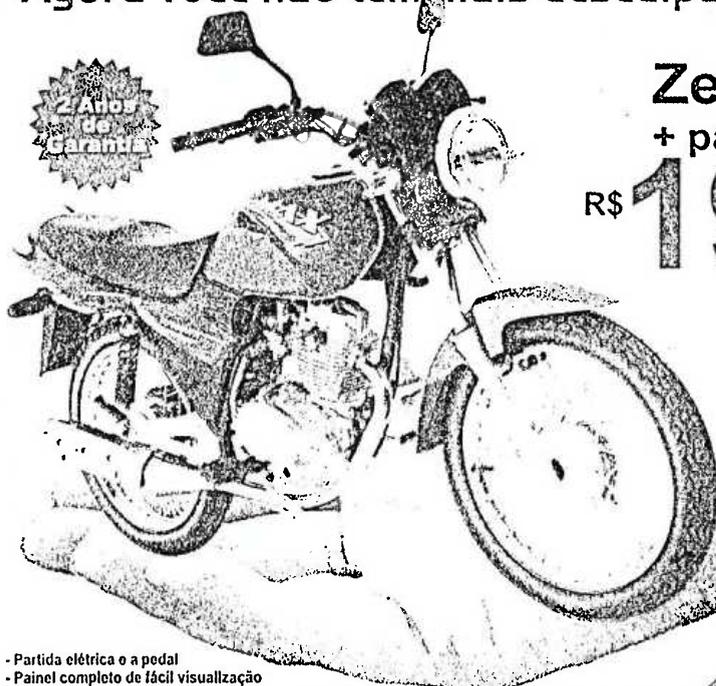
A família, após o ato, optou pelo silêncio quase total. Em poucas palavras, Camile afirmou que a cerimônia, ainda que sendo um ato simbólico, deve pôr fim à angústia da não identificação. "É isto o que esperamos", declarou.



Família espera finalizar ciclo de angústia com o sepultamento

Campanha Moto na Mão

Agora você não tem mais desculpas para não comprar sua moto



2 Anos de Garantia

Zero de entrada

+ parcelas fixas de

R\$ 199,00

GRÁTIS
1 Capacete,
Tanque cheio e o
EMPLACAMENTO

MAX 125 SE
R\$ 5.290,00
À VISTA

- Partida elétrica e a pedal
- Painel completo de fácil visualização
- Motor (OHV) resistente e econômico
- Pedaleiras traseiras fixas no chassi

SÁBADO ABERTO DAS 8H ÀS 18H



Rua Guilherme Rasold, 1049 Fone: (11) 4553-5000 Bairro: Vila São João - Guarandubé @jornal.semanario.com

Vôo 3054 da TAM

Família Bonato: esperança e indignação

Após quase dois meses da tragédia aérea, esposa e filhos da vítima esperam identificação do corpo

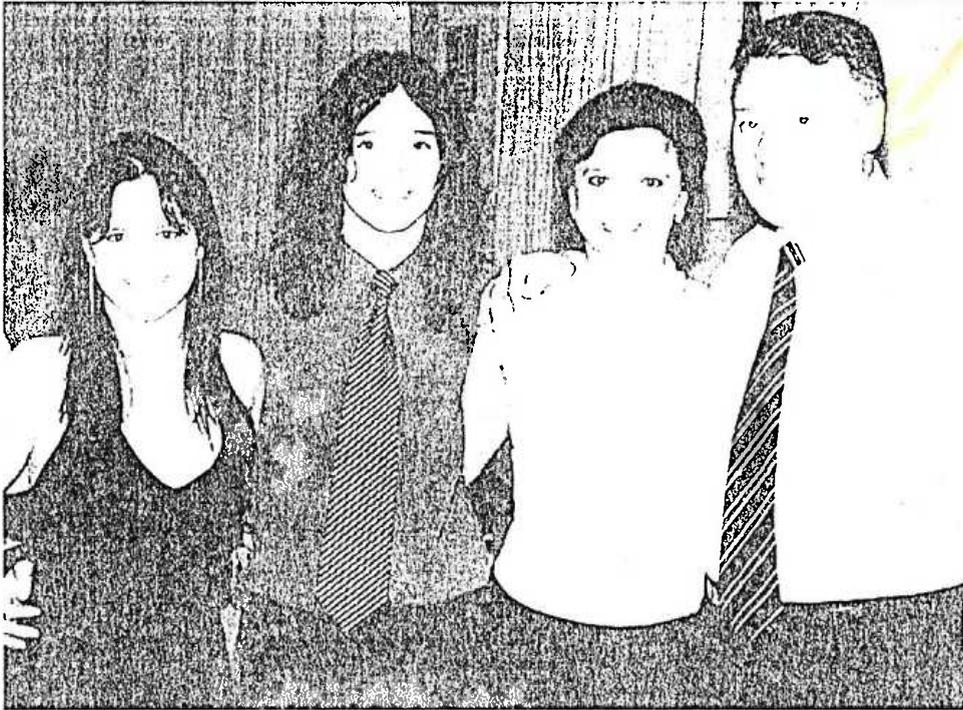
Camila Reinheimer
camila@jornalsemanario.com.br

Apesar da previsão de que a identificação das vítimas do desastre do vôo 3054 da TAM seria suspensa no fim de agosto, o Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo continua com os trabalhos. O que mudou foi o tratamento dispensado pela companhia aérea aos parentes dos mortos, como relata Vinícius Bonato, filho de Ivalino Bonato, diretor financeiro da Vicolá Aurora, que está na lista dos desaparecidos.

Dos 199 mortos no dia 17 de julho, quatro ainda não foram reconhecidos. O último corpo identificado foi o de Carlos Gilberto Zanotto, colega de trabalho de Bonato. "A TAM havia estendido um tapete vermelho para as famílias das vítimas. Agora, que restam apenas quatro corpos e que o acidente já não ganha tanto espaço na mídia, a atenção diminuiu", revela Vinícius.

Após passar quase um mês em São Paulo acompanhando as perícias do IML sem obter resultado, o estudante de Direito retornou, em 26 de agosto, a Porto Alegre, onde ora, para retomar a rotina. "Sei que meu pai ficaria muito triste se visse, lá de cima, que eu estou afastado da faculdade e do trabalho", justifica.

Sobre a atuação dos médicos legistas paulistas, fala com gratidão. "Eles são muito profissionais e, acima de tudo, humanos", conta, ressaltando que recebeu explicações detalhadas sobre cada etapa do processo de reconhecimento dos corpos. No momento, ele e a família - a mãe, Ivanir, e a irmã, Camile -



Depois de perder o pai Ivalino Bonato (D), Vinícius quer retomar estudos, trabalho e cuidar da irmã (E) e da mãe

mantêm a esperança, mas não descartam a hipótese da não identificação.

Mais responsabilidades

O fato de ser filho de Bonato fez com que fosse muito procurado pelos veículos de comunicação, um desconforto para alguém que vivencia o drama da morte de um ente querido.

A fim de preservar a mãe e a irmã, o caçula assumiu o papel de porta-voz entre a família e os jornalistas. "Todos estamos abalados, mas elas são mais frágeis e me sinto responsável. Por isso, as manifestações públicas têm sido feitas por mim", confessa.

Amigos e parentes próximos dizem que Vinícius agora é o homem da família.

Mas a irmã continua a chamá-lo de "meu nenê", como ele relata. No último sábado, o estudante completou 21 anos. Um aniversário triste, por ser o primeiro sem a presença do pai. "E nem flores para ele eu pude levar", diz.

Sua revolta é grande. "Não precisamos passar por isso se não houvesse tanta corrupção no país. Co-

locar uma aeronave com problemas para voar, por

pura ganância, é inaceitável", ataca. Ele enfatiza que não deixará o acidente cair no esquecimento.

"Esse martírio da identificação do corpo tem que acabar. É nosso direito", reforça. Com ou sem o reconhecimento, a família pretende realizar uma homenagem póstuma a Bonato. "Meu pai mereceu, era uma pessoa única", destaca.

Voltar às atividades cotidianas tem sido difícil para Vinícius, que frequenta a universidade e trabalha em um escritório de advocacia. Assim como para Ivanir, corretora de imóveis, e para Camile, fisioterapeuta. "A lembrança dele [Bonato] vem a cabeça a todo o momento, mas temos que seguir em frente", conforma-se. "Aos poucos, tudo vai se normalizar, mas a experiência triste nos marcará para toda a vida", conclui o estudante.



DICÇÃO, DESINIBIÇÃO E ORATORIA

09 de Setembro Dia do Médico Veterinário

Ser médico veterinário é ser capaz de entender rabos abanando, aninhões carinhosos e mordidas de afeto. É ter coragem de penetrar num mundo diferente e ser igual. É ter capacidade de compreender gratidões mutuas, mas, sem dúvida, verdadeiras.

Ser médico veterinário é conviver, lado a lado, com ensinamentos profundos sobre amor e vida.

Homenagem da POLIVETE a todos os MÉDICOS VETERINÁRIOS

P.S.: "Em especial a minha futura veterinária, Voanna"

Beijos e lambidas a todos os animalinhos.

Nos amamos, vocês.

Rua Júlio de Castilhos, 330
Fone: 3452-3759



Carga Horária: 30h

Quarta - 19h30min às 22h30min

Quinta - 19h30min às 22h30min

Sábado - 8h30min às 11h30min

Comerciários têm preço diferenciado
20% de desconto.

Senac Bento Gonçalves
Rua Saliminha Marinho, 820
Fone: (54) 3452-4200
senacbento@senacs.com.br

senac
AFORÇADOR DE UMA FÉUCONFIANÇA SU SU LUZ
www.senacs.com.br

Casa/Terreno
a partir de
R\$ 183,00 mensais
Temos outros valores.
Ligue e iremos até você.
(54) 3261-4374 / 3268-6808



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

PARECER 244/2008

Processo nº 213/2008

O Senhor Presidente encaminha para exame e parecer desta Assessoria Jurídica, o Projeto de Lei nº 035/2008, de origem Legislativa, de autoria do Vereador Jair Baruffi, que *Denomina via pública (Ivalino Bonato)*.

O presente projeto de lei, propõe a denominação da via pública descrita no Artigo 1º, localizada no Bairro Vila Nova.

O projeto está instruído com certidão do IPURB, que afirma que a referida via não possui denominação oficial, e que o nome proposto, não nomina nenhum logradouro ou obra no município.

Além disso, o projeto conta com exposição de motivos, mapa, certidão de óbito do(a) homenageado(a), estando em conformidade com a Lei Municipal nº 3.366/2003, que *Regulamenta a denominação de vias e obras públicas*.

Assim, do ponto de vista jurídico, esta Assessoria entende que o projeto de lei em análise, possui as condições de tramitação e votação regulares, face à documentação acostada.

s.m.j. é o parecer.

Palácio 11 de outubro, aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e oito.

Bel. Carlos José Perizzolo

OAB/RS 6.045

Bel. Jaqueline Menegotto

OAB/RS 51.007

Bel. Aloísio De Nardin

OAB/RS 64.849

2/13/08



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

PROCESSO Nº 213/2008

AUTOR: Ver. Jair Baruffi

ASSUNTO: **Denomina Via Pública(Rua Ivalino Bonato).**

PARECER: **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça, após proceder a análise do processo 213/2008, **Denomina Via Pública(Rua Ivalino Bonato)**,/são de parecer favorável à aprovação da matéria, tendo em vista que o referido projeto vem acompanhado de todas as peças necessárias, conforme determina a legislação em vigor.

É o parecer.

Sala das Sessões, 19 de junho de 2008.


Vereador **FRANCISCO RIZZARDO - TCHEQUI**
Vice-Presidente


Vereador **ARTUR LUIZ MINUSCULI**
Membro Efetivo


Vereador **ANTÔNIO CAMERINI**
1º Suplente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

PROCESSO: 213/2008

AUTOR: Vereador JAIR BARUFFI

ASSUNTO: DENOMINA VIA PÚBLICA (Rua Ivalino Bonatto)

PARECER: COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E ATIVIDADES PRIVADAS.

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas, após análise ao processo nº 213/2008 que “DENOMINA VIA PÚBLICA (Rua Ivalino Bonatto)” emitem o seguinte parecer:

O Presente Projeto de Lei vem instruído da documentação exigida conforme determinam os dispositivos da Lei Municipal nº 3.366, de 29 de maio de 2003, que “Regulamenta a denominação de Vias e obras Públicas.

Desta forma a Comissão entende que a matéria tem condições de prosperar, ser apreciada e deliberada pelo Soberano Plenário.

É o parecer.

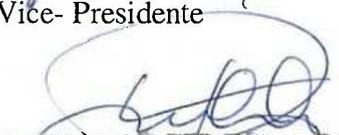
Sala das Sessões, aos onze dias do mês de agosto de dois mil e oito.


Vereador **MARIO GABARDO**

Presidente


Vereador **ADELINO CAINELLI**

Vice- Presidente


Vereador **VALDECIR RUBBO**

Membro Efetivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

LEI MUNICIPAL Nº 4.438, DE 20 DE AGOSTO DE 2008.

DENOMINA VIA PÚBLICA.

ALCINDO GABRIELLI, Prefeito Municipal de Bento Gonçalves,

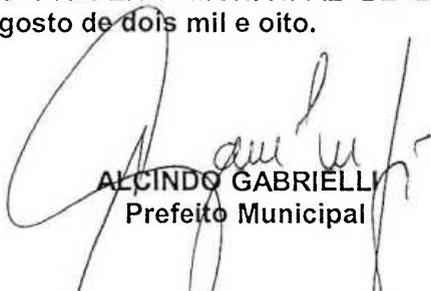
FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - É denominada de Rua **IVALINO BONATO**, a Rua "B" do Loteamento Popular Vila Nova III, no Bairro Vila Nova.

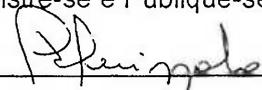
Art. 2º - No prazo de 60 (sessenta) dias, o Poder Executivo, através do órgão competente, providenciará a colocação da placa indicativa onde constará o nome do homenageado, atendendo o dispositivo da Lei Municipal nº 3.136, de 24 de agosto de 2001, que "*Dispõe sobre a forma de apresentação das placas de vias e logradouros públicos*".

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e oito.


ALCINDO GABRIELLI
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se



Patrícia Brun Perizzolo
Procuradora-Geral do Município

Registrado (a) às fls. 084v
e publicado (a)

Em 20/08/2008

